

Relatório anual de atividades 2025



ARQUIDIOCESE DE
OLINDA E RECIFE





Índice

PALAVRA DO DIRETOR	4
IDENTIFICAÇÃO	6
Missão, Visão E Valores	
JUSTIFICATIVA	7
Justificativa Técnica da Ação da Casa do Pão	
Contexto Socioeconômico Nacional	
Dimensão Pastoral e Ética da Ação Socioassistencial	8
Justificativa para Continuidade e Ampliação do Trabalho	9
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	10
Objetivo geral	
Objetivos específicos	
METAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2026	12
Empregabilidade e Formação profissional	
Estruturação do Atendimento Psicossocial	
Autonomia Financeira e Captação de Recursos	
Conservação e Manutenção do Edifício-Sede	
Regularização Institucional e Reconhecimento Público	
PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
RESULTADOS E IMPACTOS	14
Atendimentos em números	
Impactos sociais observados	16
DEPOIMENTOS	17
EQUIPE E VOLUNTARIADO	18
Parcerias e Voluntariado	19
Parcerias e Apoios Institucionais	20
Órgãos públicos	
Instituições e ONGs	21
Empresas Apoiadoras	22
Estrutura Administrativa e Governança	23
Estrutura organizacional	24
Conselho diretor/fiscal	
Conselho Consultivo e Participação Associativa	25
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS	26
Ações de Comunicação Institucional	27
Desafios e Perspectivas	28
ANEXO	29



PALAVRA DO DIRETOR

O ano de 2025 marcou de forma significativa a trajetória da Casa do Pão, que, ao chegar ao seu terceiro ano de existência, consolida-se como uma iniciativa nascida do 18º Congresso Eucarístico Nacional (2022) e amadurecida no cotidiano do serviço aos mais vulneráveis. Ao longo desse período, a Casa do Pão afirmou-se como um equipamento de referência no atendimento a pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social, respondendo com sensibilidade, profissionalismo e compromisso aos desafios impostos por uma realidade marcada pela exclusão e pela desigualdade.

Essa consolidação não seria possível sem o trabalho em rede. As parcerias estabelecidas com o poder público, a sociedade civil, as diversas expressões religiosas e as organizações sociais tornaram-se um dos pilares que sustentam e qualificam nossa atuação. A experiência diária confirma que ninguém cuida sozinho e que somente a corresponsabilidade e a comunhão de esforços tornam possível promover transformações reais e duradouras.

Em 2025, avançamos de maneira significativa nos processos de acolhida, formação humana, encaminhamentos intersetoriais e acompanhamento social, buscando não apenas responder às urgências, mas favorecer caminhos de reintegração social, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nosso compromisso é reconhecer cada pessoa atendida como protagonista de sua própria história, respeitando sua dignidade, singularidade e potencial de transformação.

Registramos, com profunda gratidão, o apoio constante da Arquidiocese de Olinda e Recife, na pessoa de Dom Paulo Jackson Nóbrega de Souza, bem como a parceria da Prefeitura do Recife e do Governo do Estado de Pernambuco, fundamentais para a sustentabilidade e a ampliação das ações desenvolvidas. Estendemos nosso reconhecimento às igrejas, religiões, entidades sociais e parceiros institucionais que caminham conosco, compartilhando responsabilidades e esperanças.

Nosso agradecimento mais sincero dirige-se aos voluntários e colaboradores, que, com dedicação cotidiana, assumem em si o “cheiro das ovelhas” e transformam o serviço em presença, escuta e cuidado. São eles que, com muitas mãos e corações generosos, sustentam uma obra que tem como horizonte o resgate da dignidade humana.

Apresentamos neste Relatório de Atividades as ações desenvolvidas pela Casa do Pão ao longo de 2025. Trata-se de um registro sucinto, porém fiel, de um trabalho realizado em um contexto desafiador, próprio do atendimento a um público de alta complexidade social, e motivado pela convicção de que a Diaconia, o serviço aos mais pobres, é dimensão constitutiva da missão da Igreja.

Inspirados pela Palavra de Deus e pelo Magistério da Igreja, seguimos firmes na certeza de que amar é agir. Como nos recorda o Papa Leão XIV, “servir aos pobres não é um gesto de cima para baixo, mas um encontro entre iguais” (DT 79). Que esse espírito continue a orientar nossos passos e fortalecer nossa missão.

Que Deus abençoe e recompense a todos os que, de forma direta ou indireta, tornaram possível a caminhada da Casa do Pão em 2025.

Diácono Aerton Carvalho
Diretor da Casa do Pão

1 IDENTIFICAÇÃO

Casa do Pão

CNPJ: 52.991.463/0001-66

Endereço: Rua do Imperador, 34 – Santo Antônio, 52.011-040, Recife-PE

Ano de fundação: 2022

Público atendido: Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social



2 MISSÃO

Promover o direito à cidadania das pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade no centro do Recife, ou daqueles que, em demanda espontânea procurarem nosso equipamento para a assistência social.



VISÃO

Ser um equipamento de acolhida às pessoas em situação de rua com foco na segurança alimentar, no cuidado com a higiene pessoal, no atendimento jurídico, no atendimento à saúde, na educação, no acompanhamento espiritual e na formação para a empregabilidade, no centro da cidade do Recife, jurisdição da Arquidiocese de Olinda e Recife.



VALORES

Acolhimento, Solidariedade, Justiça social, Cidadania, Empregabilidade, Profissionalismo, Competência, Ética, Compromisso com o os mais vulneráveis.

3 JUSTIFICATIVA

Justificativa Técnica da Ação da Casa do Pão

A atuação da Casa do Pão no ano de 2025 foi desenvolvida em conformidade com a Doutrina Social da Igreja (DSI) e com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), com foco na garantia de direitos socioassistenciais, promoção da dignidade humana, e enfrentamento das vulnerabilidades sociais experimentadas por pessoas em situação de rua e extrema pobreza, em um contexto nacional que ainda registra importantes desafios no combate à fome e à pobreza.



Contexto Socioeconômico Nacional

Apesar de avanços observados nos indicadores sociais do país, como a redução das taxas de pobreza e a diminuição da insegurança alimentar grave em anos recentes, a insegurança alimentar permanece um problema relevante em 2025. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, entre 2023 e 2024, o Brasil registrou queda no número de domicílios com insegurança alimentar grave, passando de aproximadamente 3,1 milhões para 2,5 milhões, representando uma redução de cerca de 19,9%, dado que ainda evidencia a persistência de insegurança alimentar em parcela significativa da população, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

Além disso, pesquisas nacionais indicam que milhões de brasileiros continuam a vivenciar algum grau de insegurança alimentar, apesar da trajetória de redução nos últimos anos e da saída do Brasil do “Mapa da Fome” da Organização das Nações Unidas (ONU), condição que sinaliza níveis de insegurança alimentar severa abaixo de 2,5% da população.

Este cenário reforça a necessidade de respostas integradas por meio de políticas públicas de proteção social, segurança alimentar e renda, com atuação articulada entre os entes federativos, redes socioassistenciais e serviços comunitários.

Dimensão Pastoral e Ética da Ação Socioassistencial

A atuação da Casa do Pão no exercício de 2025, embora inserida no âmbito da política pública de assistência social e articulada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é transversalmente orientada por uma dimensão ética e pastoral inspirada na Doutrina Social da Igreja (DSI), a qual fundamenta o compromisso institucional com a dignidade humana, a justiça social e a opção preferencial pelos pobres.

Conforme afirma o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, “a dignidade da pessoa humana constitui o fundamento de todos os outros princípios e conteúdo da doutrina social” (CDSI, n. 160). Nesse sentido, a Casa do Pão compreende cada pessoa atendida como sujeito de direitos, independentemente de sua condição social, trajetória de vida ou grau de vulnerabilidade, alinhando sua prática à centralidade da pessoa humana, princípio convergente entre a DSI e o SUAS/SAN.

A dimensão pastoral manifesta-se na acolhida incondicional, na escuta qualificada e na construção de vínculos humanos e comunitários, reconhecendo que a pobreza não se restringe à carência material, mas envolve múltiplas dimensões de exclusão social, relacional e simbólica. Essa compreensão dialoga diretamente com a exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, quando o Papa Francisco afirma que “cada pessoa é imensamente sagrada e merece o nosso afeto e a nossa dedicação” (EG, n. 274), e que a inclusão social dos pobres exige proximidade, compromisso e transformação das estruturas que produzem exclusão (EG, n. 186).

A Casa do Pão, ao ofertar mais de 150 mil atendimentos, 131 mil refeições, 500 encaminhamentos à rede socioassistencial e 480 atendimentos médicos em 2025, expressa concretamente essa opção preferencial pelos pobres, entendida não como ação assistencialista, mas como



compromisso ético e social com a garantia de direitos e com a promoção da cidadania. Tal opção é reafirmada pelo Papa Francisco ao recordar que “a opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se principalmente numa atenção privilegiada e prioritária nas decisões políticas e sociais” (Fratelli Tutti, n. 187).

Importante destacar que a dimensão pastoral da Casa do Pão não se confunde com proselitismo religioso, nem substitui as responsabilidades do Estado, mas atua de forma complementar e colaborativa, fortalecendo a humanização das políticas públicas e contribuindo para a efetividade da proteção social. Conforme ensina o Compêndio da DSI, “a Igreja respeita a legítima autonomia da ordem democrática e não reivindica para si um papel político direto, mas oferece princípios éticos para a construção da sociedade” (CDSI, n. 571).

À luz da encíclica *Fratelli Tutti*, a Casa do Pão orienta sua ação pela lógica da fraternidade e da amizade social, reconhecendo que “ninguém pode enfrentar a vida isoladamente” (FT, n. 8) e que o cuidado com os mais vulneráveis é condição essencial para a construção de uma sociedade justa e solidária. Assim, o trabalho em rede com mais de 50 parcerias públicas e privadas e a atuação de 300 voluntários ativos expressam uma prática de corresponsabilidade social e comunitária.

Dessa forma, a Casa do Pão reafirma-se como um espaço onde a política pública de assistência social e a ética cristã da solidariedade convergem, contribuindo para o fortalecimento do SUAS no território e para a promoção de uma sociedade mais justa, humana e fraterna, em consonância com os princípios da Doutrina Social da Igreja e com os objetivos da assistência social enquanto direito do cidadão e dever do Estado.

Justificativa para Continuidade e Ampliação do Trabalho

Os indicadores supracitados evidenciam que a Casa do Pão responde de maneira estruturada às demandas de proteção social no território de atuação, articulando-se com a rede SUAS e demais políticas públicas essenciais, especialmente em um país que, apesar de avanços, ainda enfrenta desafios significativos no enfrentamento da pobreza, da insegurança alimentar e das desigualdades sociais.

A continuidade e o fortalecimento das ações são justificáveis à luz do compromisso com a promoção da cidadania, garantia de direitos sociais e contribuição para a efetivação das políticas públicas de assistência social, saúde e segurança alimentar, em consonância com as diretrizes estratégicas do MDS/CMAS para o enfrentamento das vulnerabilidades e para a inclusão social de pessoas em situação de maior risco social.



OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Objetivo geral

Ofertar serviços às pessoas em situação de rua ou de vulnerabilidade social, sem acesso à alimentação e aos serviços básicos no centro do Recife, servindo refeições em local limpo, sem custo, com qualidade e dignidade, garantindo segurança alimentar e nutrição adequadas. Ao mesmo tempo, ofertando atendimentos jurídico e médico, além de higiene pessoal, formação profissional e acompanhamento espiritual.



Objetivos específicos

- Assegurar proteção social imediata, por meio da oferta regular de alimentação, ações básicas de cuidado e atenção integral, inspiradas na opção preferencial pelos pobres, contribuindo para o enfrentamento da insegurança alimentar grave e a preservação da dignidade humana.
- Realizar acolhida qualificada, escuta pastoral e técnica, reconhecendo as singularidades, trajetórias e demandas dos usuários, à luz dos princípios da centralidade da pessoa humana, da não discriminação e da fraternidade, em consonância com as diretrizes do SUAS.
- Desenvolver acompanhamento socioassistencial e pastoral, com foco na redução das vulnerabilidades, no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e solidários e na construção de projetos de vida possíveis, respeitando os tempos e processos de cada pessoa.



- Garantir acesso a direitos e políticas públicas, por meio de encaminhamentos qualificados e acompanhamento junto à rede socioassistencial (CRAS, CREAS, serviços de acolhimento e benefícios), articulando o cuidado social à promoção da justiça social.

- Fortalecer o trabalho em rede e a articulação interinstitucional, ampliando parcerias públicas, privadas e eclesiais, para assegurar respostas integradas, contínuas e territorializadas, fundamentadas na solidariedade e no bem comum.

- Estimular o protagonismo, a autonomia e a corresponsabilidade dos usuários, valorizando suas capacidades, histórias e potencialidades, favorecendo processos de reinserção social, cidadã e comunitária.

- Qualificar e organizar a atuação do voluntariado e da pastoral social, garantindo formação contínua, acompanhamento e alinhamento às diretrizes éticas, técnicas e institucionais da política de assistência social e da missão evangelizadora.

- Promover uma prática socioassistencial humanizada, inspirada nos princípios da Doutrina Social da Igreja – dignidade da pessoa humana, solidariedade, subsidiariedade, justiça social e bem comum – em plena consonância com a laicidade das políticas públicas.



METAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2026

As metas institucionais da Casa do Pão refletem o compromisso com a qualificação contínua das ações socioassistenciais, o fortalecimento da gestão institucional e a ampliação do impacto, da participação social e da sustentabilidade organizacional.

Empregabilidade e Formação profissional

Promover ações de inserção produtiva e empregabilidade para pessoas atendidas pela Casa do Pão, por meio de articulação com a rede pública, privada e iniciativas de economia solidária. Desenvolver ações de formação profissional e capacitação básica, com oferta de cursos, oficinas e atividades socioeducativas voltadas à autonomia e geração de renda.

Estruturação do Atendimento Psicossocial

Estruturar o atendimento psicossocial institucional, com definição de fluxos, protocolos e registros sistemáticos de acompanhamento. Ampliar o acompanhamento psicossocial continuado, especialmente para usuários em situação de maior vulnerabilidade social e fragilidade de vínculos.

Autonomia Financeira e Captação de Recursos

Ampliar a autonomia financeira da Casa do Pão por meio da diversificação das fontes de captação de recursos financeiros e materiais. Fortalecer estratégias de captação junto a pessoas físicas, empresas, editais públicos e privados, garantindo sustentabilidade institucional.

Conservação e Manutenção do Edifício-Sede

Realizar ações permanentes de conservação, manutenção e adequação do edifício-sede, garantindo condições adequadas de funcionamento. Assegurar melhorias relacionadas à segurança, higiene e acessibilidade do espaço institucional.

Regularização Institucional e Reconhecimento Público

Prosseguir com os processos de legalização e atualização documental junto ao CMAS e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Avançar nos trâmites necessários para a obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e outras vinculações de reconhecimento público da instituição.

As metas estabelecidas reafirmam o compromisso da Casa do Pão com a qualificação de suas ações, o fortalecimento institucional e a promoção da dignidade humana, contribuindo para o aprimoramento da política pública de assistência social e para a efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade.

PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	ATENDIDOS	EXECUÇÃO/PARCERIAS
Alimentação (Café da Manhã e Jantar)	Garantir o acesso à alimentação de qualidade, com valor nutricional adequado e gramatura suficiente, como estratégia de enfrentamento à insegurança alimentar.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	450 pessoas (diário)	Casa do Pão; ONGs; Igrejas; Voluntários
Atendimento da Defensoria Pública	Ofertar atendimento jurídico integral, gratuito e continuado, voltado à promoção dos direitos humanos e à defesa dos direitos individuais e coletivos da população em situação de rua.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	20 pessoas (semanal)	Defensoria Pública do Estado de Pernambuco; Defensoria Pública da União
Atendimento Jurídico	Atender, orientar, acompanhar e realizar encaminhamentos de demandas jurídicas, contribuindo para a garantia de direitos e o acesso à justiça.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	10 pessoas (semanal)	Núcleo de Práticas Jurídicas – UNICAP
Assistência à Saúde	Diagnosticar, prevenir e, quando possível, tratar doenças e agravos à saúde, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	20 pessoas (semanal)	Médicos voluntários; Liga ReconstRua – Curso de Medicina (UNICAP)
Atendimento Psicológico	Oferecer apoio psicológico, auxiliando no enfrentamento de questões emocionais e promovendo saúde mental e bem-estar psicossocial.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	20 pessoas (semanal)	Psicólogos voluntários; Clínica Feno – Curso de Psicologia (UNICAP)
Higiene Pessoal	Promover cuidados básicos de higiene pessoal, contribuindo para a prevenção de doenças, o bem-estar e o fortalecimento da autoestima.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	40 pessoas (diário)	Casa do Pão
Distribuição de Kits de Higiene	Ofertar kits de higiene pessoal como estratégia complementar de cuidado, saúde e dignidade.	Homens e mulheres a partir dos 18 anos	100 pessoas (mensal)	Casa do Pão; Grupos voluntários
Pastoral da AIDS e DSTs	Conscientizar e orientar sobre as questões de saúde. Especialmente das DSTs, encaminhando casos específicos para os serviços de saúde.	Homens e mulheres a partir dos 18 anos	20 pessoas (mensal)	Casa do Pão; Pastoral da AIDS
Cine Vida	Promover espaços de reflexão sobre a condição de vida, fortalecimento da autoestima e acesso à cultura por meio do audiovisual.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	30 pessoas (semanal)	Casa do Pão; Frades Franciscanos e Capuchinhos
Missas e Celebrações	Possibilitar o acesso à vivência da fé, promovendo acolhida, escuta e fortalecimento espiritual por meio da Palavra de Deus e dos sacramentos.	Pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social	30 pessoas (semanal)	Casa do Pão; Frades Franciscanos; Padres Jesuítas
Pão e Arte	Promover inclusão social, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento humano, por meio de atividades artísticas e culturais como instrumentos de cuidado, expressão e convivência.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral. A partir dos 18 anos (semanal)	10 pessoas	Professores de artevoluntários
Pão e letra	Alfabetizar jovens, adultos e idosos, com foco na inclusão social e empoderamento, usando videoaulas e turmas reduzidas para ensinar leitura e escrita de forma contextualizada.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral. A partir dos 18 anos	10 pessoas	MEC, UFPE e MST
Projeto Esperança	Fortalecer os vínculos das famílias em situação de rua e de vulnerabilidades sociais, através dos eixos e temáticas "eu comigo" "eu e a saúde" "eu com o outro", "eu com a cidade".	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral. (semanal)	40 pessoas	Organização do Auxílio Fraternal (OAF)
Roda de Conversa MEB	Promover espaços de diálogo, escuta qualificada e reflexão crítica, fortalecendo a consciência cidadã, a autonomia, o protagonismo social e o reconhecimento da dignidade humana, a partir dos princípios da Educação Popular do Movimento de Educação de Base (MEB).	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral. A partir dos 18 anos	Roda de Conversa MEB	Movimento de Educação de Base (MEB).

7 RESULTADOS E IMPACTOS

Atendimentos em números

Homens 18 a 64 anos	Mulheres 18 a 64 anos	Idosos 65+	Crianças/adolescentes 0 a 17 anos	PCDs
1.107	621	316	72	74

No exercício de 2025, a Casa do Pão implementou ações socioassistenciais contínuas e organizadas, com indicadores relevantes de atendimento e articulação em rede, conforme tipificações dos serviços socioassistenciais do SUAS:

- **Atendimentos realizados:** mais de 150.000 atendimentos diretos, compreendendo acolhimento institucional, escuta qualificada, acompanhamento social e oferta de serviços básicos de proteção social;
- **Proteção social básica - alimentação:** 61.173 cafés da manhã, 2.235 almoços, 68.461 jantar, mais de 131.000 refeições servidas, contribuindo diretamente para a mitigação da insegurança alimentar entre os participantes dos serviços;
- **Proteção social especial - articulação de casos:** mais de 500 encaminhamentos efetivados à rede socioassistencial (CRAS, CREAS, acolhimento, benefícios eventuais e continuados), assegurando acesso a direitos e serviços especializados;
- **Direitos e cidadania:** Em parceria com as Defensorias Públicas do Estado e da União, foram realizados cerca de 1.000 atendimentos, com resultados expressivos na resolução de demandas cíveis, previdenciárias e criminais, incluindo BPC, aposentadorias, emissão e regularização de documentos, entre outros serviços essenciais;
- **Higiene pessoal:** Promoção diária de cuidados básicos de higiene, contribuindo para a prevenção de doenças, o bem-estar e o fortalecimento da autoestima de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, com cerca de 35 banhos por dia, totalizando 10.500 banhos ofertados em 2025.



Ações de formação integral, em 2025:

- **Cine Vida:** 1.048 pessoas participaram das sessões de cinema.
- **Pão e Arte:** 30 pessoas participaram das oficinas.
- **Pão e Letra:** 20 alunos frequentaram o curso.
- **Roda de Conversa - MEB:** 700 pessoas participaram das rodas de conversa.
- **Pastoral da AIDS e DSTs:** 50 pessoas, a partir dos 18 anos, participaram das formações.
- **Atenção à Saúde:** em torno de 480 atendimentos com oferta de remédios e exames de eletrocardiograma;
- **Mobilização de voluntariado:** atuação de mais de 300 voluntários ativos, integrados e supervisionados conforme o Regimento Interno e a Lei do Voluntariado (nº 9.608);
- **Articulação intersetorial:** mais de 50 parcerias públicas e privadas estabelecidas, envolvendo órgãos governamentais, organizações da sociedade civil, universidades e equipamentos sociais, fortalecendo o trabalho em rede e a corresponsabilização institucional.
- **Missas e evangelização:** mais de 3.000 pessoas participaram das missas, celebrações e momentos de evangelização promovida pelo Serviço Pastoral da Casa do Pão.
- **Acesso à moradia:** Pelo menos 25 famílias deixaram a situação de rua e passaram a habitar algum tipo de moradia. Essa conquista impacta diretamente cerca de uma centena de pessoas, que agora contam com um espaço digno para viver.





Impactos sociais observados

O impacto social da atuação da Casa do Pão em 2025 evidencia-se, inicialmente, na qualificação do uso do espaço público, com a significativa redução da higiene pessoal e das necessidades fisiológicas realizadas nas ruas do entorno, em virtude do acesso regular aos banheiros e serviços de higiene oferecidos pelo equipamento.

No campo da convivência social e da redução da violência, a oferta diária de alimentação, higiene pessoal e acompanhamento psicossocial contribuiu para um ambiente de maior tranquilidade, cuidado e respeito mútuo, refletindo positivamente na relação das pessoas em situação de rua com a comunidade local.

As parcerias com órgãos públicos possibilitaram avanços concretos na superação da situação de rua, resultando no acesso à moradia para algumas famílias e no retorno assistido aos territórios de origem para outras. A articulação com instituições especializadas em recuperação de pessoas com dependência química viabilizou internações voluntárias, favorecendo processos de cuidado integral, recuperação da saúde e reconstrução de projetos de vida.

O acesso a benefícios sociais ofertados pelo poder público, como BPC, aposentadoria e outros auxílios, contribuiu diretamente para a saída da situação de rua de indivíduos e famílias acompanhados pela Casa do Pão.

Por fim, o encaminhamento e acesso ao emprego formal e informal possibilitou a reintegração social e econômica de alguns usuários, representando um passo decisivo na retomada da autonomia, da dignidade e da cidadania.



8 DEPOIMENTOS



Rogério

Estou aqui na Casa do Pão há 2 anos, agradeço muito a vocês pela grande influência e a solidariedade com a gente que somos morador de rua, agradeço muito a Casa do Pão.



Thiago Mariz Silva

Agradeço a Deus e à Casa do Pão por tudo o que tem feito pelos moradores de rua e parabenizar o trabalho dos funcionários e todos os que fazem parte dessa obra.



Osvalmir Nascimento

Quero agradecer à Casa que nos dá banho, café, janta, advogado para tirar os documentos da gente... nos dá roupa, corte de cabelo, médico... e essa casa é tudo pra gente.... que Deus abençoe essa casa.

9 EQUIPE E VOLUNTARIADO

Equipe técnica e administrativa

	Nome	Vínculo	Cargo
1.	Abraão Gomes da Silva	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais
2.	Carolina Pereira do Nascimento	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais
3.	Clicia Dayane de Oliveira Sales	Contratado	Auxiliar administrativo
4.	Fausto de Oliveira Gomes	Terceirizado	Porteiro
5.	Georgy Geovani de Oliveira Teodoro	Contratado	Auxiliar administrativo
6.	Katiane Maria da Silva	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais
7.	Luiza Maria Santos da Silva	Terceirizada	Cedida pela OAF
8.	Maria da Conceição	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais
9.	Maria de Jesus R. Ferreira	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais
10.	Marluce Gomes da Silva	Contratado	Cozinheira
11.	Matheus Rafael da Silva	Contratado	Auxiliar administrativo
12.	Maurilio Barbosa dos Santos	Terceirizado	Porteiro
13.	Nubia Maria de Macena	Contratado	Auxiliar administrativo
14.	Paulo Alberto da S. Almeida	Terceirizado	Auxiliar de Serviços Gerais

Parcerias e Voluntariado

Durante o exercício anual, a Casa do Pão contou com a atuação solidária de grupos organizados, organizações da sociedade civil (ONGs), paróquias, universidades, ligas estudantis, igrejas e voluntários individuais, que contribuíram de forma direta para o desenvolvimento das ações institucionais e para o fortalecimento da rede de cuidado e promoção da dignidade humana.

Ao longo do período, aproximadamente 300 voluntários estiveram envolvidos nas atividades da Instituição, organizados em mais de 20 grupos e entidades parceiras, realizando centenas de ações voluntárias distribuídas ao longo do ano.

Essas ações possibilitaram a realização de atendimentos em diferentes áreas, com os seguintes indicadores aproximados: Distribuição de alimentos, atendimento à saúde, realizados em parceria com profissionais e ligas estudantis; Corte de cabelo e cuidados pessoais promovendo autoestima e dignidade; Rodas de conversa e escuta qualificada; aulas de arte e atividades educativas; apoio operacional interno e voluntários atuando na organização de estoque e no suporte aos serviços administrativos.

A participação de universidades e ligas estudantis contribuiu não apenas para a ampliação dos atendimentos, mas também para a formação cidadã e profissional dos estudantes envolvidos, fortalecendo o caráter educativo e social das ações desenvolvidas.

Os indicadores apresentados evidenciam a relevância do trabalho em rede e do voluntariado como pilares fundamentais para a sustentabilidade das atividades da Casa do Pão, ampliando o alcance dos serviços ofertados e garantindo maior efetividade no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social ao longo do exercício avaliado.




+300
voluntários


+20
grupos e entidades
parceiras



Parcerias e Apoios Institucionais

Órgãos públicos

Banco de Alimentos – Prefeitura da Cidade do Recife.

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Encaminhamentos,

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) - Encaminhamentos;

Centro Pop Rua - Encaminhamentos;

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) - Alimentos;

Companhia Pernambucana de Gás (COPERGÁS) – Patrocínio;

Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) – Programa Conta Comigo;

Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) - Encaminhamentos;

Conselho Tutelar - Encaminhamentos;

Defensoria Pública da União – Atendimento;

Defensoria Pública do Estado de Pernambuco – Atendimento;

Prefeitura da Cidade do Recife – Colaboradores e alimentos;

Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome da Cidade do Recife – Café da manhã;

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas (SAS) - Apoio;

SESC / Mesa Brasil – Alimentos;

Tribunal de Justiça de Pernambuco – Doação de mobiliários;

Universidade Católica de Pernambuco – Ações de saúde;

Instituições e ONGs

Associação Uma Gota de Esperança

Casa Forte Solidário;

Coletivo Unificados Pop Rua;

Comissão de Intervenção das Irmandades da Arquidiocese de Olinda e Recife - Doação;

Comunidade Porta Fidei;

Comunidade Terapêutica de Acolhimento Metanoia – CTAM;

Família Vicentina;

Equipe Águia;

Fazenda da Esperança;

Grupo Voluntarius;

Liga Acadêmica Fenomenológica de Demandas Contemporâneas – Unicap;

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário (Torre);

Paróquia Nossa Senhora das Graças;

Projeto Fitness da Periferia;

Projeto ReconstRua, Saúde na Rua- Unicap;

Projeto Santa Tereza Solidário;

Projeto Sementes da Fé;

Projeto Ser Igreja nas Ruas;

SESC Mesa Brasil;

União Campo do Vila;

Universidade Católica de Pernambuco.

Empresas Apoiadoras

Capricche Alimentos;

Grau Técnico;

Grupo Cornélio Brennand;

Grupo Raymundo da Fonte;

Interlânida – Produtos Dragão;

Léo Dias Produções;

Natto Alimentos;

NEOENERGIA – Programa Conta do Bem;

Panificadora Jurema;

Quimilab.

Estrutura Administrativa e Governança

Em conformidade com o Estatuto Social da Instituição, a sua estrutura de governança é composta pela Direção-Geral, nomeada pelo Presidente, o Arcebispo de Olinda e Recife e por uma Diretoria Executiva, constituída pelo Diretor, Secretário, Tesoureiro e Assessor Religioso.

Ao longo do período deste relatório, a Diretoria Executiva exerceu suas atribuições de forma colegiada, sendo responsável pelo planejamento, coordenação, execução e acompanhamento das atividades institucionais, bem como pela gestão administrativa, financeira e patrimonial, sempre orientada pelos princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade social e o acompanhamento da Arquidiocese de Olinda e Recife.

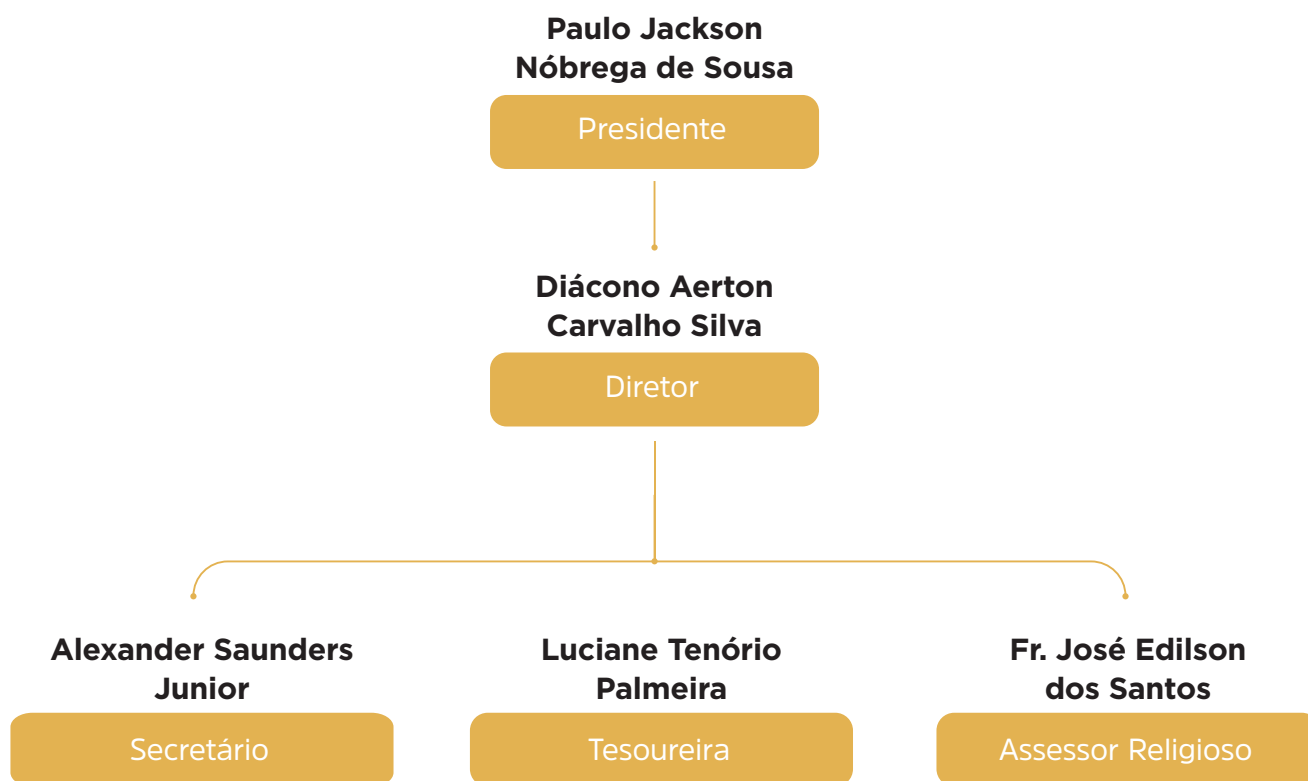
A Diretoria Executiva contou com o apoio permanente do Conselho Fiscal, órgão responsável pela fiscalização contábil, financeira e patrimonial da Instituição, assegurando a correta aplicação dos recursos e a conformidade com as normas legais e estatutárias.

Complementarmente, a gestão institucional foi fortalecida pelo suporte técnico e operacional dos Auxiliares Administrativos, da Contabilidade e da área de Finanças, garantindo organização interna, controle dos processos e adequada prestação de contas.

Essa estrutura administrativa possibilitou uma gestão responsável e transparente, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão institucional e para a execução das ações e projetos desenvolvidos ao longo do exercício anual ora apresentado.

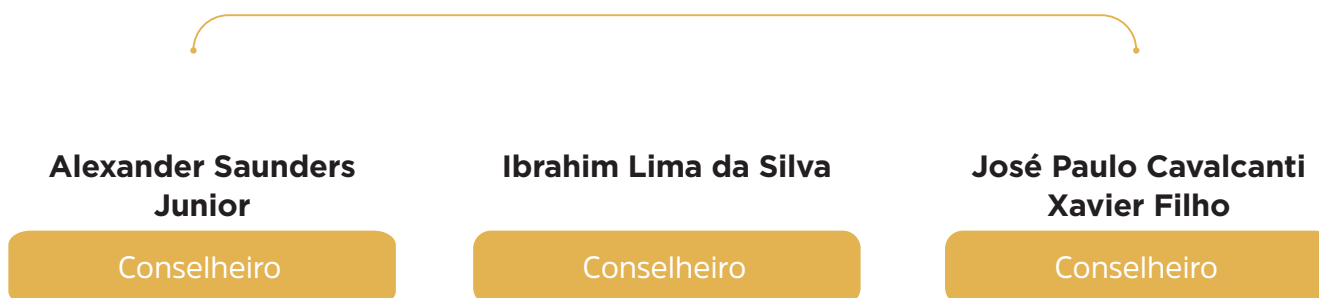


Estrutura organizacional



Conselho diretor / fiscal

Conselho fiscal



Conselho Consultivo e Participação Associativa

A Associação da Casa do Pão atua como Conselho Consultivo da Instituição, sendo composta por 20 associados, representantes de diversos segmentos da sociedade pernambucana, com a finalidade de prestar suporte estratégico à Diretoria e contribuir nos processos de tomada de decisão organizacional.

Durante o exercício anual em referência, o Conselho Consultivo manteve uma atuação regular e sistemática, realizando reuniões trimestrais, totalizando 4 (quatro) reuniões ordinárias ao longo do período. Nessas reuniões, foram analisados e acompanhados temas estratégicos relacionados à gestão administrativa, financeira e institucional, bem como às diretrizes das ações e projetos desenvolvidos pela Casa do Pão.

Os associados participaram ativamente do acompanhamento das decisões organizacionais, contribuindo com orientações, pareceres e encaminhamentos, além de demonstrarem comprometimento com a sustentabilidade da Instituição, tanto por meio de contribuições pessoais para a manutenção financeira quanto pela atuação direta como agentes de captação de recursos.

A participação regular do Conselho Consultivo fortaleceu a governança institucional, ampliou a transparência dos processos decisórios e contribuiu para a continuidade e o aprimoramento das atividades desenvolvidas ao longo do exercício.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS

A Casa do Pão mantém suas atividades prioritariamente por meio de doações de pessoas físicas, contando com uma base de doadores regulares, cuja contribuição contínua é fundamental para a sustentabilidade financeira e para a previsibilidade das ações institucionais. De forma complementar, a Instituição recebe aportes da Arquidiocese de Olinda e Recife, que fortalecem a manutenção dos serviços prestados.

No ano de 2025, como estratégia de ampliação e diversificação das fontes de recursos, foram iniciados os programas Conta do Bem e Conta Comigo, em parceria com a Neoenergia e a Compesa, respectivamente. Esses programas possibilitam a captação de recursos por meio de contribuições voluntárias, fortalecendo o engajamento social e a participação solidária da comunidade no apoio às atividades da Casa do Pão.

De forma indireta, a Instituição também conta com o apoio de empresas parceiras, que colaboram por meio da doação de insumos e materiais essenciais ao funcionamento diário. Ademais, a Prefeitura da Cidade do Recife contribui com a disponibilização de Auxiliares de Serviços Gerais (ASGs) e porteiros, o que representa relevante suporte operacional e significativa redução de custos administrativos.

As principais despesas institucionais concentram-se na folha de pagamento e nos encargos trabalhistas, bem como nos custos com alimentação, manutenção da estrutura física, fornecimento de água e energia elétrica e contratação de serviços terceirizados, indispensáveis ao adequado funcionamento da Instituição e à qualidade do atendimento oferecido às pessoas assistidas.

Com vistas ao fortalecimento das boas práticas de governança e à observância dos princípios da legalidade, eficiência e economicidade, no ano de 2025 foi aprovado o Regulamento de Compras da Casa do Pão, que estabelece critérios e procedimentos para a aquisição de bens e serviços. O referido regulamento encontra-se disponível para consulta no site institucional: www.casadopaorecife.org.br.

Os dados financeiros detalhados, incluindo demonstrativos contábeis e informações complementares, encontram-se à disposição para consulta junto à administração da Casa do Pão, em consonância com os princípios da transparência, responsabilidade e correta gestão dos recursos.



Ações de Comunicação Institucional

A principal ação de comunicação da Casa do Pão ocorre por meio das mídias sociais, com destaque para o Instagram institucional (@casadopao), no qual são realizadas postagens diárias, tanto nos stories quanto no feed. Nessas publicações, são apresentados a rotina da Casa, o atendimento aos assistidos e momentos especiais do calendário litúrgico e comemorativo, como as celebrações de Carnaval, Páscoa, São João, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e o Natal, entre outros.

Ao final do ano de 2025, o perfil da Casa do Pão no Instagram contabilizou 16.300 seguidores, com aproximadamente 60.000 visualizações ao longo do ano e mais de 1.000 interações, demonstrando crescimento contínuo no alcance e no engajamento do público.

No segundo semestre de 2025, foi lançado o site institucional da Casa do Pão (www.casadopaorecife.org.br), ampliando os canais oficiais de comunicação e fortalecendo a presença digital da instituição.

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas campanhas de sensibilização, arrecadação e mobilização social, além da divulgação e cobertura de eventos institucionais, celebrações, visitas, ações pastorais e atividades sociais desenvolvidas pela Casa por meio dessas plataformas.

No que se refere à mídia local, a Casa do Pão contou com ampla divulgação espontânea em importantes veículos de comunicação, como TV Globo, TV Tribuna, TV Jornal, Rádio Jornal, Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio e Folha de Pernambuco, especialmente em períodos significativos como o Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, o lançamento da Campanha da Fraternidade e em momentos relevantes da sociedade relacionados à população em situação de rua, à vulnerabilidade social e ao voluntariado.

Essa presença recorrente na mídia tem possibilitado a divulgação da Casa do Pão sem a necessidade de grandes investimentos financeiros em publicidade. A instituição conta, ainda, com o trabalho de um designer, responsável pelo desenvolvimento e fortalecimento da identidade visual institucional.

Todas essas ações contribuíram de forma significativa para o fortalecimento da identidade institucional, a ampliação da visibilidade das atividades realizadas e a promoção da transparência junto à sociedade, reafirmando o compromisso da Casa do Pão com sua missão social, pastoral e humanitária.



casadopaoor ...
Casa do Pão - AOR

1.160 posts 16,4 mil seguidores 2.725 seguindo

Organização sem fins lucrativos
Entidade de assistência à população em situação de rua e vulnerabilidade social.
ADM @arquiocesedeolindarecife
Rua do Imperador Pedro II, 34, Santo Antônio, Recife, Brazil 50010240
casadoparecife.org.br

Seguido(a) por andre_mauro_, karlanatalymuniz e outras 3 pessoas

Seguindo ▾ Enviar mensagem +8

Desafios e Perspectivas

Entre os principais desafios enfrentados pela Casa do Pão no ano de 2025 destacam-se a busca pela autonomia financeira, o fortalecimento das estratégias de captação de recursos e a regularização institucional junto a determinados órgãos públicos. Tais desafios evidenciam a necessidade permanente de aprimoramento da gestão, da sustentabilidade econômica e da conformidade legal da Instituição.

Diante desse cenário, esses mesmos pontos se consolidam como perspectivas e prioridades para o ano de 2026, com especial atenção para a ampliação e diversificação das fontes de financiamento, o fortalecimento da governança institucional e a consolidação de parcerias estratégicas.

Para o próximo exercício, a Casa do Pão projeta ainda como desafios e perspectivas a constante manutenção predial, indispensável à segurança e à qualidade do atendimento; a estruturação e fortalecimento do acompanhamento psicossocial oferecido aos assistidos; e o estabelecimento de parcerias para a oferta de cursos de formação, capacitação e orientação profissional, visando ampliar as possibilidades de inserção no mundo do trabalho e a promoção da autonomia dos assistidos.

Por fim, a Instituição reconhece como perspectiva fundamental para 2026 a melhoria da percepção da sociedade acerca do papel desempenhado pela Casa do Pão como agente e parceira na transformação social, especialmente no enfrentamento das vulnerabilidades relacionadas à população em situação de rua e a outros grupos em condição de vulnerabilidade social, reafirmando seu compromisso com a dignidade humana, a inclusão e a justiça social.



ANEXO

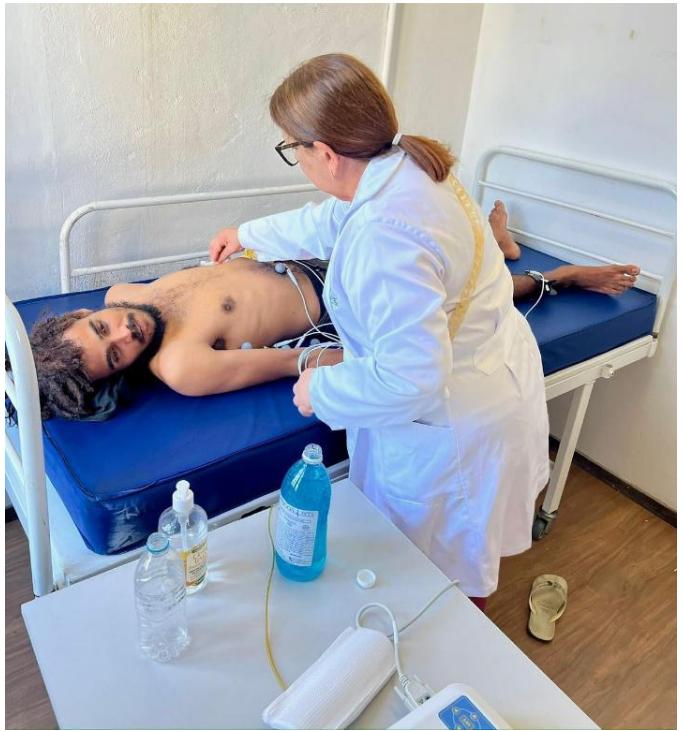


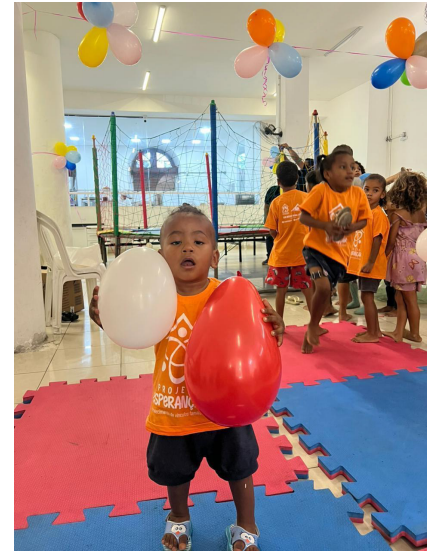
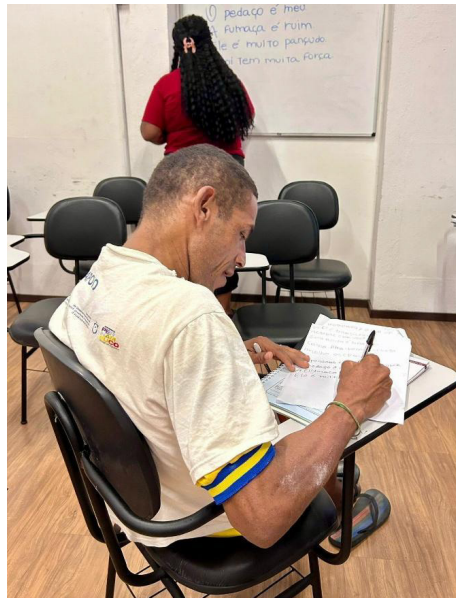












Recife 28 de março de 2025

Diaç. Aerton Carvalho

Diacono Aerton Carvalho
(Diretor)

OBRIGADO!



ARQUIDIOCESE DE
OLINDA E RECIFE

